

Empresários defendem que América Latina é parte da solução para crise

A América Latina faz parte da solução para a crise global e pode sair fortalecida da recessão, segundo empresários que participam do Fórum Econômico Mundial para a região, inaugurado dia 15 de abril no Rio de Janeiro.

Os executivos aproveitaram a oportunidade para fazer algumas sugestões sobre medidas que ainda precisam ser adotadas para que a região supere a crise. "A América Latina e as instituições financeiras são parte da solução da crise, e não apenas vítimas", afirmou o presidente do Itaú Unibanco para a América Latina e copresidente do Fórum, Ricardo Villela Marino.

"Na América Latina, estamos sentindo os efeitos da crise, mas não estamos sofrendo os sintomas da crise. Os governos e as empresas da região podem mostrar balanços positivos em momentos como este", disse Marcelo Bahia Odebrecht, um dos principais executivos da construtora Odebrecht e um dos copresidentes do Fórum.

Ele considera que a América Latina pode inclusive sair da crise fortalecida, pois a situação obrigou os governos da região a adotar medidas que eram adiadas há anos.

"Os governos estão cortando impostos e fazendo investimentos em infraestrutura e em imóveis. É um dinheiro muito bem usado. Talvez, depois, agradeçamos à crise, porque os governos estão fazendo coisas das quais precisávamos, mas que não se atreviam a fazer. Por isso é que poderemos sair melhor do que entramos nesta crise."

O presidente do grupo de seguros britânico Lloyd's, Peter Levene, defendeu que, ao contrário de outras regiões, a América Latina está se fortalecendo nestes momentos e "pode se transformar em uma das regiões mais importantes do mundo".